

Seção: Sistemática/Taxonomia**DIATOMÁCEAS EPÍFITAS EM *Schoenoplectus californicus* (C.A. Mey.) Soják (Cyperaceae)
NO ARROIO PSEUDÔNIMO, PELOTAS, RS, BRASIL**

Vanessa Correa da ROSA (1)

Marinês GARCIA (2)

As formas de crescimento de diatomáceas são importantes porque elas refletem a fisionomia e a complexidade da comunidade. O objetivo foi conhecer a fisionomia de diatomáceas epífitas em *S. californicus* através das formas de crescimento, presentes no Arroio Pseudônimo (31°40'16,4"S e 52°04'51,4"O). Em janeiro de 2012, foram coletadas duas amostras vivas dos talos desta planta, uma na entrada e outra na saída deste arroio. As diatomáceas aderidas foram removidas e observadas em microscópio óptico Olympus BX40 em lâminas simples. Na entrada do Arroio Pseudônimo foram encontradas diatomáceas aderidas de forma ereta (*Tabularia fasciculata* (C.A. Agardh) Williams & Round), formando cadeias (*Bacillaria paxillifera* (O.F. Müller) Hendey, *Pleurosira leavis* (Ehrenberg) Compère, *Melosira moniliformis* (Müller) Agardh) e formando tubos de mucilagem (*Nitzschia filiformis* var. *conferta* (Richter) Lange-Bertalot). Na saída do Arroio Pseudônimo a maioria das espécies foram móveis, são elas: *Entomoneis ornata* (Bailey) Reimer, *Navicula* sp., *Encyonema silesiacum* (Bleisch) D.G. Mann, *Gyrosigma* sp., *Nitzschia sigma* (Kützinger) W. Smith, *Amphora copulata* (Kützinger) Schoeman & Archibald e *Navicula norae* Metzeltin, Lange-Bertalot & García-Rodríguez. Apenas *M. moniliformis* formou cadeias. As plantas da entrada do Arroio Pseudônimo apresentaram fisionomia mais complexa do que as da saída deste arroio. As duas fisionomias encontradas em *S. californicus* parecem estar relacionadas com diferentes estágios de sucessão. A presença de espécies formadoras de tubos, cadeias e eretas na entrada do arroio representam uma comunidade madura e mais estável, enquanto as espécies móveis da saída do arroio representam uma comunidade menos complexa que parecem fazerem parte dos primeiros estágios de sucessão.

Palavras-chave: fisionomia, formas de crescimento, sucessão**Créditos de Financiamento:** (1) Financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Programa de Pós Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Campus Carreiros, CEP 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil, e-mail: vanessacorrea3@gmail.com

(2) Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil, e-mail: marinesgarciabotanica@gmail.com